

Maciel quer saber se reitor desviou verba

O Ministro Marco Maciel encaminhou à Procuradoria Geral da República o inquérito administrativo que apura irregularidades na Fundação Universidade do Amazonas, onde o ex-Reitor Otávio Hamilton Botelho Mourão é suspeito de desviar verbas para aplicar no *overnight*, usufruindo dos lucros auferidos.

Segundo o professor Maurício Lanske, presidente da comissão de inquérito, o motivo de se encaminhar o processo à Procuradoria da República é por ser ela a única capaz de, legalmente, obter do Banco Econômico — onde foram feitas as aplicações — o nome da pessoas responsável. O banco não entregou o nome à comissão alegando o “sigilo bancário” previsto em lei.

Desvios

Em janeiro e outubro do ano passado foram desviados, respectivamente, Cr\$ 600 milhões e Cr\$ 200 milhões. Instaurado o inquérito, o ex-reitor passou a figurar entre os principais suspeitos até porque já tinha antecedentes. Ele aplicara anteriormente verbas da Universidade na Coroa-Brastel, só que, desta vez, devolveu o dinheiro.

Mas, no caso das aplicações no Banco Econômico, o ex-reitor ficou calado durante o desenrolar do inquérito, instaurado em janeiro desse ano. A então Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, teve condições para, pelo menos, exonerá-lo do cargo, embora ele não perdesse a condição de professor.